

Reunião (secreta) dos jovens espiões de Muchamore

Feira do Livro. Autor do *best-seller* Cherub esteve ontem à tarde em Lisboa a dar autógrafos e a lançar uma nova coleção. Os fãs portugueses não o pouparam nas perguntas... nem nas fotos

MARINA ALMEIDA

Veste uma camisa de manga comprida às riscas cor-de-rosa com umas flores estampadas à frente, por baixo ainda aparece uma *t-shirt* branca. Calças tipo chino, ténis Nike e óculos de massa Ray-Ban. É ruivo, tem barba, ri-se assim-assim. Chama-se Robert Muchamore e a sua coleção de livros juvenis Cherub já vendeu meio milhão de livros em Portugal (oito milhões em todo o mundo). Antes das 15.00 já tem fãs (e pais de fãs) à espera que assine os seus livros e tire fotografias na Feira do Livro, em Lisboa.

Não é difícil imaginar Robert no liceu, borbulhas na cara, pouca vontade de estudar ou de fazer desporto, alvo fácil dos mauzões. O mesmo Robert que, aos 29 anos, farto de ser detetive privado, resolveu escrever um livro que o sobrinho Jared de 13 anos quisesse ler. O livro em que faz nascer James, o adolescente que Robert gostaria de ter sido – começa por levar tarefa, não alinha com as injustiças da escola do bairro e acaba recrutado para uma força juvenil de espiões, que trabalha com os serviços secretos britânicos.

A hora marcada, três turmas do sétimo ano do agrupamento de escolas de Carcavelos (a A, a B e a H) invadiram o espaço da Porto Editora na Feira do Livro. Dia da Criança, os alunos da professora Marisa Afonso iam às compras com o dinheiro angariado no Clube de Leitura da escola. A visão do pai da Cherub, que se preparava para uma sessão de fotos para o DN, de imediato agitou o grupo. Um dos mais pequeninos da turma tornou-se grande. Olhou o autor e perguntou, em inglês: "Como tens as ideias para os teus livros?" Robert Muchamore responde logo. "As ideias estão em todo o lado, tens de estar atento e agarrá-las."

A partir daí foi difícil resgatar Muchamore aos seus jovens leitores. Como se uma legião de agentes secretos tivesse um encontro (obviamente secreto) combinado no pavilhão da Porto Editora, aos olhos de toda a gente. Afinal, a chave do sucesso da Cherub – ninguém desconfia que os jovens estão ao serviço dos grandes temas da espionagem mundial.



O tema do dia era outro. "Estão todos vestidos de verde, o Sporting foi campeão. Quem ganhou mais, o Benfica ou o Sporting?" Entre a gritaria das respostas, o clube encarnado ganhou em fãs. Muchamore estava a jogar em casa – adora futebol (é fã do Arsenal). Seguiu-se uma invasão do palanque onde a editora alinha os autores nas sessões de autógrafos. A professora Marisa tentava impor alguma ordem enquanto fotografava os fãs com o autor. "Ó Rui, esse livro ainda nem está pago", dizia para um dos miúdos, de olhos claros e vivos. *O Anjo da Guarda* (segundo livro da segunda série da Cherub) acabou por ser autografado antes de passar pela registadora.

Assim como dois da dezena de exemplares que as irmãs Maria e Mariana depositaram na mesa de Muchamore. A mãe quebrou a timidez. "Viemos no ano passado, se ca-



Muchamore criou com um herói que gostaria de ter sido

OPORTUNIDADES DO DIA



A Grande Arte

Rubem Fonseca

Sextante Editora

8,30 em vez

de 16,60 euros



A Sombra do que Fomos

Luís Sepúlveda

Porto Editora

7,20 em vez

de 14,40 euros



A Queda de Berlim 1945

Antony Beevor

Bertrand ditora

7,58 em vez

de 15,15 euros



Crónicas dos Dias do Lixo

J. Pacheco Pereira

Temas e Debates

9,40 em vez

de 18,80 euros

lhar já não se lembra dela..." A jovem, de aparelho nos dentes, caracóis e calções de ganga ri-se. Robert lá diz sem dizer que de facto são muitos fãs e começa a assinar os livros com a mão canhota: "To Maria." Assina. E depois outro. E outro. A mãe das manas cujo nome começa por M trata de apresentar a do meio. "Mas se calhar desta não se vai esquecer. A irmã da Maria leu 21 livros seus, da Cherub e dos Henderson Boys, em 30 dias." Mariana começa a tirar os seus exemplares do saco de pano. Robert simula um pulo da cadeira. "Não as deixei trazer os livros todos", diz a mãe. "Fico-lhe muito agradecido", responde Robert, sentido de humor britânico, sem espalhafato mas certo.

O autor britânico esteve em Portugal a acarinhar os fãs e a lançar uma nova coleção, *Rock War*. Atento à "onda" do seu público, criou um grupo de jovens que luta por ter sucesso no mundo da música. Mas ontem, depois de meia hora de autógrafos na Feira do Livro, os dedos de uma mão sobravam para contabilizar os exemplares da nova coleção assinados. *Cherub rules.*